

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO DE FERTILIZANTES – JANEIRO A FEVEREIRO/2023

As entregas de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de fevereiro de 2023 com 2.678 mil toneladas, registrando um crescimento de 6,7% em relação ao mesmo mês de 2022, quando foram entregues 2.509 mil toneladas e no acumulado de janeiro a fevereiro de 2023 foram entregues 6.103 mil toneladas, registrando um crescimento de 6,5% em relação ao ano 2022, quando foram entregues 5.731 mil toneladas.

O Estado de Mato Grosso, líder nas entregas ao mercado, concentra maior volume no período analisado (27,2%), atingindo 1.657 mil toneladas, seguido do estado do Goiás com 886 mil toneladas, Paraná com 688 mil toneladas, Minas Gerais com 628 mil toneladas e São Paulo com 476 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes intermediários encerrou o mês de fevereiro de 2023 com 548 mil toneladas, representando uma redução de 6,3% e no acumulado de janeiro a fevereiro de 2023, produção do total de 1.114 mil toneladas e redução de 7,8% em relação ao mesmo período de 2022, quando foram produzidas 1.208 mil toneladas.

As importações de fertilizantes intermediários alcançaram no mês de fevereiro de 2023 a quantidade de 2.606 mil toneladas, indicando uma redução de 13,2% e no acumulado de janeiro a fevereiro de 2023, total importado de 5.139 mil toneladas e redução de 18,2% em relação ao mesmo período de 2022, quando foram importadas 6.279 mil toneladas.

Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 1.421 mil toneladas, indicando uma redução de 32,0% em relação a 2022, quando foram descarregadas 2.091 mil toneladas e que representou 27,7% do total importado por todos os portos (fonte: Siacesp/MDIC).

Data de divulgação: 04/maio/2023

“As informações acima de fertilizantes entregues ao mercado representam mero compilado descritivo a partir de dados agregados obtidos por meio de sistema de auditoria independente. Interpretações, conclusões ou comentários a partir das informações acima mencionadas não são de responsabilidade da ANDA.”